



**MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA:
PRODUÇÃO DA AGRICULTURA
FAMILIAR QUILOMBOLA**

MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA: PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA

Este trabalho faz parte do diagnóstico sobre Agricultura Familiar Quilombola, realizado nos biomas Caatinga e Cerrado, nos estados: Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Tocantins e no Quilombo Mesquita (GO).

Neste material, é apresentado a matriz de interpretação analítica contendo os problemas, causas, consequências e alternativas de ação (de curto, médio e longo prazo) sobre a produção, beneficiamento e comercialização da produção.

A matriz foi construída a partir dos problemas, dificuldades e desafios levantados em pesquisa primária, realizada remotamente pelos articuladores quilombolas, junto a 211 comunidades/associações quilombolas. A definição das comunidades/associações da pesquisa ocorreu a partir de um levantamento prévio de comunidades certificadas, localizadas nos estados da iniciativa.

A matriz foi construída a partir da reflexão dos seguintes tópicos:

1. **Problemas:** os desafios e dificuldades sobre a produção da agricultura familiar quilombola (em todas as etapas de produção), que foram identificados no levantamento primário junto às associações/comunidades da pesquisa.
2. **Causas:** as(os) articuladoras(es), em consulta às comunidades e associações, descreveram as principais causas para os problemas identificados.
3. **Consequências:** as(os) articuladoras(es), em consulta às comunidades e associações, detalharam quais têm sido as principais consequências, decorrentes desses problemas, para as comunidades.
4. **Alternativas de ação:** a partir dos problemas, suas causas e consequências, as(os) articuladoras(es) levantaram as ações que precisam ser realizadas para resolver ou mitigar os impactos dos problemas relatados. As ações foram estruturadas em curto (até 5 anos), médio (de 5 a 10 anos) e longo prazo (acima de 10 anos).

As coletas de dados aqui apresentadas fazem parte do trabalho entre a ECAM e a CONAQ.



Coordenação Nacional de
Articulação das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas



MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA: PRODUÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR QUILOMBOLA - MARANHÃO

A matriz de interpretação analítica foi o instrumento escolhido para sistematizar, de forma visual, os problemas, causas, consequências e alternativas de ação sobre a agricultura familiar quilombola. Esperamos que este instrumento possa apoiar as comunidades, associações, movimentos quilombola e parceiros no planejamento de ações estratégicas, visando o fortalecimento da agricultura familiar quilombola. Agora, vamos conferir as informações e estratégias levantadas?



MATRIZ DE INTERPRETAÇÃO ANALÍTICA					
PROBLEMA	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	ALTERNATIVAS DE AÇÃO		
			CURTO PRAZO (ATÉ 5 ANOS)	MÉDIO PRAZO (DE 5 A 10 ANOS)	LONGO PRAZO (ACIMA DE 10 ANOS)
ABASTECIMENTO IRREGULAR DE ENERGIA ELÉTRICA, PREJUDICANDO O BENEFICIAMENTO DA PRODUÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Fornecimento monofásico Instalações irregulares Dependência de planejamento financeiro da comunidade Dificuldade de pagamento das contas de luz Ausência de uma política de acesso a energia elétrica de qualidade 	<ol style="list-style-type: none"> Não beneficiamento mecanizado da produção Sucateamento de equipamentos elétricos Baixa produção Ausência de fundo de investimento para pagamento de despesas, com fornecimento e instalações de energia elétrica 	<ol style="list-style-type: none"> Identificação e mapeamento dos meios de produção da agricultura familiar, com fornecimento irregular de energia elétrica Recorrer às empresas de energia elétrica e solicitar a adequação do fornecimento de energia às necessidades da comunidade Estimular, disseminar e fomentar projetos informativos sobre fontes de energia renovável Garantir o acesso das comunidades ao programa Tarifa Social, para TOS, inclusive com viés para a produção 	<ol style="list-style-type: none"> Disseminar informações sobre energia renovável Provocar que os planos, projetos e programas de incentivo à produção, apoiem a utilização de energia solar Incentivar o fornecimento regular e trifásico de energia elétrica em comunidades quilombolas, com projetos de produção Complementação do programa Energia Para Todos 	<ol style="list-style-type: none"> Possibilidades de utilização de energia solar nas comunidades quilombolas Abastecimento regular de energia bifásica/trifásica em locais de beneficiamento da produção Comunidade dispor de fundo de investimento para cobrir despesas e instalações elétricas Autonomia da comunidade na manutenção das instalações de energia
BAIXA QUALIDADE DA PRODUÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Falta de máquinas e equipamentos para melhoria da qualidade de produção Ausência de assistência técnica continuada, com ênfase na análise do solo adequado para produção Adesão às políticas, projetos e programas de financiamento voltados à produção da AFQ Adesão aos padrões e medidas sanitárias e de higiene 	<ol style="list-style-type: none"> Desvantagem competitiva Incerteza quanto ao aproveitamento quantitativo e qualitativo da produção Difícil a fidelização do mercado comprador Compromete a geração de renda da comunidade 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar assistência técnica continuada Fontes de financiamento específicos para a produção da AFQ Investir em cursos e trocas de experiências para melhorar a qualidade da produção Investimento em adequações às medidas sanitárias 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar linhas de financiamento específico para AFQ Assistência técnica continuada Assegurar fontes de financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos Investimento em adequações às medidas sanitárias 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar linhas de financiamento específico para AFQ Assistência técnica continuada Investir na formação de técnicos agrícolas e de vigilância sanitária, que pertençam às comunidades Investimento em adequações às medidas sanitárias
BAIXA QUALIDADE DAS ESTRADAS	<ol style="list-style-type: none"> Ausência de políticas públicas de construção ou melhoria de estradas Investimentos precários para melhoria das estradas Descaso com o acesso à zona rural Ausência de interesses comerciais 	<ol style="list-style-type: none"> Desestimula a comercialização da produção Difícil ou impossibilita o acesso, especialmente no período chuvoso Empelinho aos projetos de comercialização Empelinho no escoamento da produção 	<ol style="list-style-type: none"> Exigir dos governos municipais e estaduais a manutenção/construção de estradas Tornar a capacidade de produção e necessidade de comercialização um mediador para a manutenção das estradas Apoiar as comunidades a pressionarem o governo, para a melhoria de estradas das comunidades que constam com estratégia da Rota Quilombola. Essa estratégia é um dos eixos do Programa Maranhão Quilombola Apoiar as comunidades, que participam dos programas de aquisição de alimentos, na reivindicação pela melhoria das estradas. Podem ser realizadas ações como: reuniões com gestores municipais; encaminhamento de documentos, endossando a reivindicação das comunidades; proposição de audiências; denúncias públicas; abaixo-assinados 	<ol style="list-style-type: none"> Tornar a construção/manutenção de estradas item constante de reivindicação nos planos e projetos que podem ser encaminhados ao município Exigir do poder público a manutenção de estradas em comunidades, para garantir a comercialização quilombola Construção de planos emergenciais alternativos de transporte, em períodos de comprometimento das estradas 	<ol style="list-style-type: none"> Planos e projetos organizacionais de comunidades quilombolas ou instituições parceiras, exigir a construção/manutenção de estradas como imprescindíveis para a produção e comercialização Inserir a manutenção/construção de estradas na elaboração dos planos de comercialização Incentivar as comunidades próximas a buscarem, coletivamente, a melhoria das estradas
BAIXO PREÇO PAGO PELA PRODUÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Desvalorização da produção agrícola no comércio local Ausência de reserva de produção para comercialização em período de escassez (estoque) Falta de padronização e certificação da produção Baixa qualidade do produto 	<ol style="list-style-type: none"> Preferência de troca ou consumo da produção Venda para atravessador Produtos não identificados (origem do produto/contatos/validade) Compromete a geração de renda da comunidade 	<ol style="list-style-type: none"> Programas de valorização da produção das comunidades (campanhas, marketing) Programas de incentivo e cursos de melhoria da qualidade da produção Planejamento comunitário para armazenamento e conservação da produção Organização comunitária para conservação das sementes crioulas, livre de agrotóxicos 	<ol style="list-style-type: none"> Obtenção do selo de garantia e identificação da produção quilombola Programas continuados de apoio à qualidade da produção Assistência continuada sobre medidas sanitárias Organização comunitária para conservação das sementes crioulas, livre de agrotóxicos 	<ol style="list-style-type: none"> Divulgação e valorização da produção da agricultura familiar quilombola Padronização das embalagens da produção Organização comunitária para conservação das sementes crioulas, livre de agrotóxicos Assistência continuada sobre medidas sanitárias
BAIXO VOLUME PRODUZIDO	<ol style="list-style-type: none"> Insegurança na propriedade territorial Falta de programas específicos de financiamento para a AFQ Falta de assistência técnica continuada Falta de conservação das sementes crioulas 	<ol style="list-style-type: none"> Produção apenas para a subsistência Falta de irrigação no período de estagiagem, limitando a produção Ausência de calendário alternativo de novas culturas da produção Ausência do estudo sobre conhecimento do solo 	<ol style="list-style-type: none"> Produção apenas para a subsistência Falta de irrigação no período de estagiagem, limitando a produção Ausência de calendário alternativo de novas culturas da produção Ausência do estudo sobre conhecimento do solo 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar a propriedade coletiva dos territórios quilombolas Assegurar assistência técnica continuada Garantir programas e projetos de financiamento, que contemplem demandas da AFQ Realização de estudos sobre conhecimento do solo 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar a propriedade coletiva dos territórios quilombolas Assegurar assistência técnica continuada Garantir programas e projetos de financiamento, que contemplem demandas da AFQ Investimento em compras de máquinas e equipamentos (tratores, fornos elétricos, geradores, bombas de água, entre outros)
DIFICULDADE DE ORGANIZAR A DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA ACESSAR O PAA E O PNAE	<ol style="list-style-type: none"> Pouca informação sobre acesso aos programas Dificuldade na organização da documentação jurídica Ausência de plano de AFQ municipal, de apoio as comunidades quilombolas Mobilidade política da comunidade quilombola, para entendimento do programa 	<ol style="list-style-type: none"> Baixo quantitativo de comunidades acessando o programas Programas acessados individualmente Dificuldade na entrega da produção Não envolvimento da associação ou o não fortalecimento da associação, enquanto peça jurídica e organização política 	<ol style="list-style-type: none"> Disseminar, a nível municipal, material informativo de incentivo à participação das comunidades em programas de aquisição de alimentos Estimular a disponibilização, de pessoal habilitado, para tirar dúvidas das comunidades de como acessar os programas Estimular o acesso aos programas com as associações Incentivar comunidades e municípios na realização de planos de apoio à AFQ Fortalecimento das organizações jurídicas de apoio à AFQ 	<ol style="list-style-type: none"> Elaboração de plano municipal de apoio a AFQ, com participação das comunidades Organizações de comunidades quilombolas para promover debates sobre a participação nos programas Realizar constante regularização das associações Fortalecimento das organizações jurídicas de apoio à AFQ Participação na elaboração dos programas, para que estes dialoguem com a capacidade organizativa e produtiva das comunidades 	<ol style="list-style-type: none"> Fortalecimento das organizações jurídicas de apoio à AFQ Participação das comunidades nos programas, de forma coletiva, via associação Incentivos constantes aos planos municipais de apoio à agricultura Participação na elaboração dos programas, para que estes dialoguem com a capacidade organizativa e produtiva das comunidades
DIFICULDADES NA GESTÃO ADMINISTRATIVA	<ol style="list-style-type: none"> Falta de negociação na transferência de mandato da administração da associação Dificuldade na elaboração de planejamento, projetos Falta de autonomia financeira Disputas políticas internas 	<ol style="list-style-type: none"> Insegurança na gestão da associação Mediação de pessoas externas Redução do número de associados Comprometimento da capacidade de articulação e mobilização 	<ol style="list-style-type: none"> Programas de incentivo a jovens lideranças Investimento na gestão continuada das associações Reconhecimento e consulta aos anciãos na gestão das comunidades e das associações Elaboração de planos financeiros comunitários, para garantir a autonomia da associação 	<ol style="list-style-type: none"> Investimento em cursos de formação continuada Trocas de experiências, com outras comunidades, sobre práticas de gestão Programa de incentivo para jovens participarem das associações Estimular a resolução de conflitos internos, sem necessariamente judicializá-los 	<ol style="list-style-type: none"> Programas de incentivo a jovens lideranças Investimento na gestão continuada das associações Reconhecimento e consulta aos anciãos na gestão das comunidades e das associações Elaboração de planos financeiros comunitários, para garantir a autonomia da associação
FALTA A REGULARIZAÇÃO DA PRODUÇÃO JUNTO A VIGILÂNCIA SANITÁRIA	<ol style="list-style-type: none"> Falta de informação, por parte das comunidades, sobre procedimentos Falta de plano municipal de incentivo e a qualificação da produção 	<ol style="list-style-type: none"> Produtos não certificados Comprometimento da qualidade Comprometimento da venda em mercados internos e externos 	<ol style="list-style-type: none"> Produzir material de divulgação sobre regularização da produção Promover debates sobre a necessidade de regularização 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivar programas municipais de apoio à qualificação sanitária da produção da AFQ Estimular campanhas sobre a importância de produtos certificados 	<ol style="list-style-type: none"> Campanha de valorização da produção certificada Planos e projetos com previsão orçamentária, para adequação da produção às medidas sanitárias
FALTA DE ADEQUAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA AS NORMAS DO PAA E DO PNAE	<ol style="list-style-type: none"> Dificuldade no entendimento das normas do programa Ausência de acompanhamento da assessoria pertinente ao programa Dificuldade de organização coletiva das comunidades 	<ol style="list-style-type: none"> Comunidades não acessam os programas, via associação Produção individualizada, o que dificulta a adequação e entendimento das normas As associações perdem a capacidade de interferir nos programas, para adequação ou negociação 	<ol style="list-style-type: none"> Ampla divulgação das normas dos programas nas comunidades Realizar reuniões com as associações sobre adequação e normas de produção Realizar campanha de emissão da DAP jurídica Aprofundamento dos movimentos quilombolas sobre as normas de produção, para interferirem com as comunidades 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivar as comunidades a acessarem os programas, via associação Estabelecer parcerias com o município, para a padronização da produção Formar assessoria nas comunidades, para acompanhamento e funcionamento dos programas 	<ol style="list-style-type: none"> Orientar as comunidades no acesso a programas, via associação, para facilitar adequação da produção
FALTA DE ÁGUA	<ol style="list-style-type: none"> Ausência de políticas públicas para construção de poços artesanais Impactos ambientais provocados pela invasão dos territórios Construção irregulares de açudes 	<ol style="list-style-type: none"> Dificuldades na irrigação da produção Comprometimento das medidas sanitárias e de higiene durante a produção Compromete a qualidade da produção Desestimula a produção de hortaliças e legumes 	<ol style="list-style-type: none"> Construção de poços artesanais em comunidades quilombolas Investimento e capacitação em projetos de irrigação Investimento de recursos de utilização e distribuição de água de rios e açudes, para irrigação Elaborar e distribuir informes sobre a importância da água potável, na produção, e a certificação da vigilância sanitária 	<ol style="list-style-type: none"> Construção de poços artesanais em comunidades quilombolas Formação de agentes ambientais Campanhas sobre importância da preservação de fontes e mananciais Investimento para garantir plano de uso e manejo da distribuição de água, permitindo a produção continuada 	<ol style="list-style-type: none"> Realizar campanhas sobre a importância de preservação de fontes e mananciais Financiar projetos de irrigação Realizar campanhas de uso racional da água Comunidades preservarem fontes de recursos naturais
FALTA DE EQUIPAMENTOS (MÁQUINAS, MOTORES, ETC.) PARA O BENEFICIAMENTO DA PRODUÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Ausência de planos financeiros que contemplem essa demanda Ausência de políticas públicas específicas para aquisição de equipamentos Dificuldade das comunidades em acessarem financiamentos para equipamentos 	<ol style="list-style-type: none"> Baixa produção Compromete a qualidade comercial da produção Dependência de equipamentos privados Avanço da concorrência da monocultura 	<ol style="list-style-type: none"> Construção de poços artesanais em comunidades quilombolas Investimento e capacitação em projetos de irrigação Investimento de recursos de utilização e distribuição de água, de rios e açudes, para irrigação Elaborar e distribuir informes sobre a importância da água potável na produção e a certificação da vigilância sanitária 	<ol style="list-style-type: none"> Treinamento para quilombolas na operação de equipamentos Planos de financiamento para manutenção e aquisição de equipamentos 	<ol style="list-style-type: none"> Planos de financiamentos específicos para a AFQ, que contemplem aquisição de equipamentos
FALTA DE INFRAESTRUTURA (PRÉDIOS, INSTALAÇÕES) PARA O BENEFICIAMENTO DA PRODUÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Insegurança territorial Insegurança na capacidade organizativa da comunidade Baixa produção Ausência de financiamento que contemplem essa demanda 	<ol style="list-style-type: none"> Compromete a qualidade e/ou quantidade da produção Facilita o pagamento de utilização de infraestrutura privada, com parte da produção Dificuldade na manutenção de instalações 	<ol style="list-style-type: none"> Ter investimentos em financiamentos específicos para o beneficiamento da produção da AFQ Criação de fundos de investimento para a manutenção e instalação de prédios na própria comunidade Assegurar a titulação dos territórios Incentivar a organização da comunidade na construção coletiva de infraestrutura Criação de fundo de investimento para construção de agroindústria, com foco no beneficiamento da produção dentro dos padrões sanitários 	<ol style="list-style-type: none"> Ter investimentos de financiamentos específicos para o beneficiamento da produção da AFQ Assegurar a titulação dos territórios Incentivar comunidades na construção coletiva de prédios Criação de fundo de investimento para construção de agroindústria, com foco no beneficiamento da produção dentro dos padrões sanitários 	<ol style="list-style-type: none"> Ter investimentos de financiamentos específicos para o beneficiamento da produção da AFQ Assegurar a titulação dos territórios Apoiar as comunidades na criação de fundo de investimento para manutenção de instalações Criação de fundo de investimento para construção de agroindústria, com foco no beneficiamento da produção dentro dos padrões sanitários
FALTA DE LOCAL PARA ARMAZENAMENTO	<ol style="list-style-type: none"> Insegurança territorial Insegurança na capacidade organizacional da comunidade Falta de investimento financeiro 	<ol style="list-style-type: none"> Produção sem competitividade no mercado Ausência de reserva da produção Facilita ação do atravessador Compromete a capacidade de negociação e comercialização 	<ol style="list-style-type: none"> Investimento em infraestrutura adequado para armazenamento da produção Orientar planos de gestão de autonomia comunitária Estimular conservação da produção 	<ol style="list-style-type: none"> Garantir às comunidades o controle na gestão territorial Buscar parcerias para orientações sobre padrões de locais de armazenamento Construir estratégias de local de armazenamento que contemplem demandas de diferentes comunidades 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar titulação dos territórios Apoiar as comunidades na busca de financiamento, para construção de local adequado para armazenamento Apoiar as comunidades na elaboração de mecanismos próprios, para a construção de locais de armazenamento
FALTA DE MERCADO COMPRADOR	<ol style="list-style-type: none"> Ausência de incentivo à produção e comercialização da AFQ Baixa qualidade da produção Aumento da demanda da produção Não mecanização de comercialização dos produtos oriundos das comunidades 	<ol style="list-style-type: none"> Produção para troca e consumo/subsistência Déficit na geração de renda da comunidade Baixo preço pago pelo mercado comprador 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivos e financiamentos específicos para a AFQ Divulgação da produção da agricultura familiar das comunidades Promoção e participação em feiras com produtos da AFQ Investimentos na padronização e certificação da produção Fazer estudo de mercado Elaborar catálogo de produtos da agricultura quilombola 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivos e financiamentos específicos para a AFQ Criar um canal de comunicação específico para a divulgação e negociação da produção da AFQ Construção de planos e pesquisa de mercado 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivos e financiamentos específicos para a AFQ Criar canais de divulgação e comercialização de produtos (sites, folders) Criação e participação em feiras e eventos da AFQ
FALTA DE TITULAÇÃO DA TERRA	<ol style="list-style-type: none"> Morosidade nos processos de titulação Racismo institucional, estrutural e ambiental Flexibilização dos direitos territoriais coletivos previstos constitucionalmente 	<ol style="list-style-type: none"> Intensificação dos conflitos Compromete a soberania da comunidade Compromete a segurança alimentar, física, produtiva e organizacional Compromete a existência da comunidade 	<ol style="list-style-type: none"> Exigir a efetivação de programas de combate ao racismo dentro das estruturas do governo Consolidar as políticas de ações afirmativas, para assegurar a participação/inscrição de quilombolas nos poderes públicos Fortalecer a incidência política de combate ao racismo Fortalecer o processo de conscientização da identidade étnica e racial nas comunidades quilombolas Formação de agentes ambientais locais Buscar parcerias para pressionar o governo federal e estadual, para titulação dos territórios 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar a titulação definitiva dos territórios Combater racismos institucional, estrutural e ambiental (campanhas informativas; cursos de formação; desenvolvimento de projetos internos de combate ao racismo institucional nas organizações; artigos sobre os temas) Garantir a efetivação das políticas de ações afirmativas Fortalecer as organizações dos movimentos quilombolas Formação de agentes ambientais locais Ampliar a formação de agentes políticos na conscientização da identidade étnica e racial 	<ol style="list-style-type: none"> Assegurar a titulação da terra Combater a invasão dos territórios Assegurar às comunidades quilombolas a soberania na gestão territorial Assegurar às comunidades que sejam consultadas, sobre qualquer medidas que as afetem, inclusive na elaboração de projetos e planos de políticas públicas Formação de agentes ambientais locais Ampliar a formação de agentes políticos na conscientização da identidade étnica e racial
FALTA DE TRANSPORTE	<ol style="list-style-type: none"> Dificuldade de financiamento Ausência de incentivo à produção e comercialização Condições precárias das estradas 	<ol style="list-style-type: none"> Dificuldade no escoamento da produção Facilita ação do atravessador 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivo à produção da AFQ Construção de projeto de gestão comunitária, para aquisição e manutenção de transporte Organização das comunidades na obtenção da CNH 	<ol style="list-style-type: none"> Considerar a aquisição de transporte na elaboração de planos, projetos e programas de incentivo à produção e comercialização dos produtos 	<ol style="list-style-type: none"> Considerar a aquisição de transporte na elaboração de planos, projetos e programas de incentivo à produção e comercialização dos produtos
FALTA TRANSPORTE FLUVIAL PARA TRAVESSIA DO RIO PREGUIÇOSO	<ol style="list-style-type: none"> Falta de lancha própria para transportar a produção da comunidade 	<ol style="list-style-type: none"> Dificuldade na comercialização da produção Dependência do atravessador Aumento das despesas 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivo à aquisição de transporte fluvial, podendo ser via plano de financiamento da associação, por meio de financiamentos de projetos públicos ou de ONGs, por meio de doações de terceiros ou mediante emenda parlamentar 	<ol style="list-style-type: none"> Buscar fundo de financiamento para aquisição de transporte fluvial, de modo a garantir a autonomia da comunidade na logística da produção 	<ol style="list-style-type: none"> Organizações quilombolas e parceiras apoiando as comunidades na organização de fundo de financiamento, para manutenção ou compra de transporte fluvial
MELHORAR A QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA O BENEFICIAMENTO DA PRODUÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> Ausência de acompanhamento técnico continuado Distanciamento das agências de regulação sanitária Não mecanização de comercialização das formas de produção ATER que não dialoga com os saberes e fazeres das comunidades 	<ol style="list-style-type: none"> Aumento da qualidade da produção Aumento do preço do produto e da capacidade competitiva Possível geração de renda Incentiva a qualificação profissional 	<ol style="list-style-type: none"> Formação de técnicos agrícolas das comunidades quilombolas, via capacitação local, institutos de ensino tecnológicos, universidades, entre outros Apoiar as comunidades na troca de experiências para qualificação e beneficiamento da produção Investimento em cursos técnicos e de formação continuada para pessoas das comunidades quilombolas Provocar o poder público para garantir ATER que dialogue com os saberes e fazeres das comunidades Investimento em cursos técnicos e de formação continuada para comunidades quilombolas 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivar os governos municipais a promoverem qualificação técnica nas comunidades Incentivar a interação entre práticas e qualificação técnica entre diferentes profissionais e diferentes comunidades Investimento em cursos técnicos e de formação continuada para pessoas das comunidades quilombolas Provocar o poder público para garantir ATER que dialogue com os saberes e fazeres das comunidades Investimento em cursos técnicos e de formação continuada para comunidades quilombolas 	<ol style="list-style-type: none"> Investimento em cursos técnicos e de formação continuada para comunidades quilombolas Participar na elaboração e implementação de planos e projetos da agricultura familiar, destacando a necessária qualificação técnica para o beneficiamento da produção Provocar o poder público para garantir ATER, que dialogue com os saberes e fazeres das comunidades
AUSÊNCIA DE RESERVA DA PRODUÇÃO, PARA COMERCIALIZAÇÃO EM PERÍODO DE ESCASSEZ	<ol style="list-style-type: none"> Ausência de água para irrigação Produção seguindo calendário do período chuvoso Ausência de local para armazenamento e conservação da produção Ausência de planejamento comunitário 	<ol style="list-style-type: none"> Baixo preço da produção Compromete a geração de renda e circulação de dinheiro na comunidade Dependência da comunidade na aquisição de produtos industrializados 	<ol style="list-style-type: none"> Identificação de tecnologias tradicionais para estocagem de produto, acesso à água com elaboração e proposição de projetos para irrigação/pendendo ser feito o mapeamento das comunidades com capacidade de comercialização e reinvidicação de irrigação para aumento da produção Estimular as comunidades no fortalecimento da capacidade organizativa Assegurar prédios e instalações para estocagem da produção Incentivar estudos em comunidades quilombolas, com foco na demanda/escassez da produção Formação comunitária sobre conservação e armazenamento da produção e das sementes crioulas 	<ol style="list-style-type: none"> Projetos e programas de apoio à produção e comercialização da AFQ Estimular as comunidades no fortalecimento da capacidade organizativa Assegurar prédios e instalações para estocagem da produção Incentivar estudos em comunidades quilombolas, com foco na demanda/escassez da produção Formação comunitária sobre conservação e armazenamento da produção e das sementes crioulas 	<ol style="list-style-type: none"> Projetos e programas específicos de apoio à comercialização da AFQ Estimular as comunidades no fortalecimento da capacidade organizativa Assegurar prédios e instalações para estocagem da produção Incentivar estudos em comunidades quilombolas, com foco na demanda/escassez da produção Propiciar diálogos e parcerias entre comunidades e territórios quilombolas, na elaboração de planos de estoque da produção
PROBLEMAS ORGANIZACIONAIS (JURÍDICOS/ ADMINISTRATIVOS)	<ol style="list-style-type: none"> Falta de planejamento comunitário Dificuldades em seguir orientações jurídicas Mediação de terceiros nos assuntos da comunidade Dificuldades na interpretação das normas jurídicas administrativas 	<ol style="list-style-type: none"> Associações inativas Comprometimento da autonomia da comunidade Mediação de terceiros Comprometimento da gestão das associações 	<ol style="list-style-type: none"> Formação e realização de planejamento estratégico Realizar regularização das associações (elaboração de material de regularização de estatutos e normas para divulgação de associações) Assessoria jurídica continuada Transparência na transferência dos cargos da associação 	<ol style="list-style-type: none"> Manutenção de núcleo jurídico de apoio às comunidades quilombolas Intensificar cursos sobre gestão admirativa Realizar cursos sobre orientações jurídicas para comunidades quilombolas Realizar regularização das associações (elaboração de material de divulgação, sobre prazos e normas para regularização de associações) 	<ol style="list-style-type: none"> Incentivar a formação de quilombolas a garantir a autonomia na gestão das associações Estimular a organização de calendários com prazos de pagamentos e atualizações de documentos Apoiar projetos e programas que envolvam a associação Realizar regularização das associações (elaboração de material de divulgação, sobre prazos e normas para regularização de associações)
PROIBIÇÃO DE AMPLIAÇÃO DA TERRA, PARA PRODUZIR	<ol style="list-style-type: none"> Falta de titulação definitiva Conflitos e ameaças pela disputa da terra Morosidade dos processos de titulação da terra Ameaça de morte/intensificação da grilagem de terra 	<ol style="list-style-type: none"> Produção baixa Pagamento de foro (pagamento realizado pela utilização da terra com parte da produção. Ou seja, quem planta, paga para o suposto proprietário) Insegurança na produtividade causada pelo conflito Intensificação da violência física e simbólica 	<ol style="list-style-type: none"> Titulação definitiva de territórios quilombolas Fortalecimento das organizações quilombolas nos espaços de tomada de decisão Assegurar a identidade étnica na defesa do território Campanha de informação sobre não pagamento de foro 	<ol style="list-style-type: none"> Titulação definitiva de territórios quilombolas Efetivação dos direitos garantidos constitucionalmente Exigir do Estado a desinstituição dos territórios 	